

Desenvolve SP ultrapassa a marca de R\$ 2,4 bilhões financiados

Financiar o crescimento econômico com taxas de juros inferiores às cobradas pelo mercado e, assim, gerar emprego e renda no Estado. Desde 2009, este é o propósito da Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP), instituição financeira vinculada ao Governo estadual cujos repasses ultrapassaram em março, mês de seu aniversário, a marca de R\$ 2,4 bilhões.

Direcionadas ao crescimento e à inovação, as linhas de financiamento da Agência de Desenvolvimento Paulista oferecem crédito em condições vantajosas para prefeituras e empresas de pequeno ou médio porte

Disponíveis para prefeituras e empresas de pequeno e médio porte (com faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões) e com pagamentos a longo prazo, as linhas de crédito e subsidiado possibilitaram a execução de mais de 1,6 mil projetos em 270 cidades paulistas.

Depois de oito anos de sua criação, a agência registra mais de 3,3 mil operações de crédito. Do total financiado, 81% foram destinados ao setor privado; e os 19% restantes, para o governamental. Atualmente com R\$ 1 bilhão em caixa, a agência oferece 20 opções de financiamento para empresas e sete para a área pública. A indústria paulista é a maior cliente, tendo recebido R\$ 1,1 bilhão, seguida de comércio e serviços, com R\$ 875,2 milhões. As prefeituras obtiveram R\$ 457,5 milhões, valor usado em obras de infraestrutura, iluminação, redução de impactos ambientais, pavimentação e adequação e construção de distritos industriais e de centros agropecuários de distribuição e de abastecimento.

De acordo com o gerente de negócios da Desenvolve SP, Rafael Bergamaschi, a principal vantagem oferecida são as condições de pagamento mais atraentes em comparação com as vigentes nas instituições financeiras comerciais. “Não se trata de financiamento a fundo perdido, mas os juros cobrados são menores e os prazos de parcelamento e de carência são mais extensos”,



Financiamento – Há linhas de crédito para investimento em tecnologia e inovação; aquisição de máquinas e equipamentos; entre outras



Meio ambiente – Linha Economia Verde financia projetos sustentáveis

comenta. “Para conhecer, o usuário pode simular um empréstimo no site da agência. É gratuito e não exige cadastro. Basta informar o valor pretendido, o prazo total em número de meses e a carência, isto é, o período desejado, também em meses, para começar a quitar a dívida”, informa o gerente (*ver serviço*).

Opções – “Com preocupação social, esse crédito direcionado à inovação ou ao crescimento tem por finalidade fortalecer os negócios existentes e também estruturar novas empresas, viáveis e longevas”, pontua o gerente. Segundo ele, há opções de linhas para tecnologia e inovação; ampliação, modernização e expansão de instalações; aquisição de máquinas novas; capital de giro para comprar estoque e materiais; recursos para bancar projeto na área ambiental ou, ainda, para exportar.

Com vistas a facilitar a escolha da opção mais indicada à necessidade de cada empreendedor, o site da Desenvolve SP reúne vídeos e tutoriais explicativos. Além disso, o sistema de navegação é intuitivo e direciona, conforme vão sendo dados os cliques, para a alternativa mais recomendada. “Se preferir, o interessado pode solicitar também a orientação de um consultor ou ir pessoalmente à sede da agência, na capital, para ser atendido”, explica (*ver serviço*).

Para acelerar a liberação do dinheiro, é necessário estar com a documentação da empresa regular e não haver pendências legais e financeiras. A concessão de crédito da Desenvolve SP segue as regras do Banco Central do Brasil, cuja análise do pedido apresentado e do perfil do solicitante é criteriosa. “Nesse processo, são exigidos certidões negativas de débitos, demonstrativos contábeis e financeiros e informações

pormenorizadas sobre o projeto a ser financiado”, informa Bergamaschi.

Saúde no interior – No dia 9 de maio, o Hospital da Unimed de Ribeirão Preto completa seu primeiro ano de operações. Financiado pela Desenvolve SP, o centro de saúde do interior recebeu R\$ 34,4 milhões e permanece como uma das obras de maior valor bancada pela agência paulista. Segundo o gerente financeiro da instituição, Sidinei Facioli, o contato inicial foi realizado no final de 2011. “A princípio, fomos atraídos pela facilidade de acesso e pelas condições de pagamento. Contudo, a assertividade no atendimento acelerou as negociações”, relembra.

Em 26 de junho de 2012 foi formalizada a cédula de crédito bancário e, dois meses depois, houve a liberação do primeiro depósito para as obras – e conforme elas avançavam, o dinheiro ia sendo creditado. O hospital foi construído em um terreno de 20 mil metros quadrados às margens da Rodovia Ribeirão Preto–Bonfim Paulista. Atualmente dispõe de serviços laboratoriais, diagnóstico por imagem, exames gráficos e reabilitação. Tem hoje, informa Facioli, 140 leitos construídos. Desses, 44 estão na seção de internação clínica, 14 no hospital-dia e 10 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os 72 quartos restantes entrarão em atividade até o fim do ano.

Sustentabilidade – “Nosso plano-diretor é auspicioso, pretendemos ser, até o final de 2022, um dos maiores e mais ‘ecológicos’ complexos de saúde privados da região”, revela Facioli, anunciando as próximas duas etapas de ampliação: “Na fase 2, pretendemos finalizar e pôr em operação a unidade de internação; e, na última fase, a 3, vamos entregar a sede administrativa e o prédio de consultórios (o centro médico)”, prevê. Um dos trunfos do projeto, ressalta, é ter obtido o dinheiro na chamada Linha Economia Verde da Desenvolve SP, cujo financiamento cobre até 100% do valor dos itens pretendidos.

Essa modalidade de crédito privilegia projetos sustentáveis, capazes de reduzir o consumo de energia, preservar recursos naturais e está alinhada com a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), entre outros aspectos.

Nesse sentido, nas obras do hospital foi usado aço na construção para diminuir a utilização de água e a geração de resíduos; um conjunto de painéis solares aquece a água para poupar eletricidade – esse mesmo conceito é adotado na iluminação natural, para economizar energia elétrica; o piso externo do prédio capta e um sistema armazena a água da chuva para reuso; e os painéis de vidro proporcionam claridade, conforto térmico e também ajudam a evitar o desperdício de energia.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Unimed – Hospital construído em Ribeirão Preto é uma das obras de maior valor já financiada pela agência



Bergamaschi – Juros menores e prazos mais extensos

SERVIÇO

Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP)
www.desenvolvesp.com.br
Atendimento presencial ao empreendedor – de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas
Rua da Consolação, 371 – centro
CEP 01301-000 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3123-0464